editorial

Nesta gestão que se inicia, procuraremos prestar continuidade ao trabalho de editoração desenvolvido ao longo dos últimos vinte e dois anos pela ANPPOM. Consideramos ser o momento de intensificar o processo de adequação da revista OPUS a um padrão qualitativo internacional. Para tanto, ampliamos nosso Conselho Editorial e Banco de Pareceristas *ad hoc*, procurando maior proximidade de pesquisadores estrangeiros e brasileiros sediados em universidades do exterior, ou cujo trabalho envolve um contato com pesquisadores de outros países. As páginas principais de nosso site passaram a ter as informações traduzidas para as línguas inglesa e espanhola.

Neste número da OPUS Isabel Nogueira, Jonas Klug Silveira, Liduino Pitombeira, Cláudia Alvarenga e Tarso Mazzotti voltam-se ao ensino de música no Brasil. Isabel Nogueira e Jonas Klug nos brindam com uma análise de um manuscrito inédito de Andino Abreu, escrito por volta de 1940 e direcionado a prática, interpretação e aprendizagem do canto, a partir de abordagens interdisciplinares. Pitombeira nos apresenta conteúdos que podem contribuir para a fase de fundamentação do conhecimento durante o processo de aprendizagem das práticas composicionais. Alvarenga e Mazzotti discutem aspectos da qualificação do professor de música no contexto escolar, tendo como enfoque segmentos da legislação que estabelece a música como conteúdo obrigatório na educação básica. Sérgio Molina e Ernesto Hartmann analisam obras para piano de Debussy, Santoro e Guerra-Peixe. Procurando desenvolver seu texto ao longo da ideia de processos compositivos que operam ciclicamente, Molina ressalta a narratividade do discurso pós-tonal de Debussy. Ao revisitar conceitos atrelados ao atonalismo e ao nacionalismo, Hartmann traz evidências de uma prática serial, não ortodoxa, auxiliar à construção de uma musicologia histórica da música brasileira calcada na análise musical da produção de nossos compositores. José Fornari, Mariana Shellard e Jônatas Manzolli nos mantêm alinhados com a projeção internacional de sua pesquisa ao demonstrar o processo de geração de som auto-organizado a partir do mapeamento de movimentos dinâmicos de uma coreografia de dança.

Adriana Lopes Moreira